

# CARACTERIZAÇÃO BOTÂNICA E AGRONÔMICA DE CULTIVARES DE MANDIOCA DO ACRE

*Ricardo Chaim Evangelista*  
*Bolsista PIBIC / CNPq / EMPRAPA*  
Rio Branco – Acre – Brasil

Amauri Siviero  
Orientador do Projeto – Pesquisador da Embrapa Acre

**INTRODUÇÃO:** No Brasil, existe uma ampla variabilidade genética de mandioca (*Manihot esculenta*) que se encontra mantida em coleções de trabalho e bancos ativos de germoplasma distribuídos em todo o país. A mandioca é a mais importante espécie vegetal em termos culturais, sociais e econômicos para o Acre. Os principais trabalhos de pesquisa desenvolvidos no Acre com a mandioca visam selecionar material genético superior em produção para mesa e farinha. Este trabalho tem como objetivo caracterizar botânica e agronomicamente cultivares de mandioca do Acre pertencentes a coleção de trabalho da Embrapa Acre. O trabalho permite eliminação de duplicadas e auxilia na escolha de parentais para programas de melhoramento genético.

**MATERIAL E MÉTODOS:** O trabalho foi desenvolvido junto à coleção de trabalho de mandioca da Embrapa Acre em Rio Branco a partir de 104 cultivares de mandioca. Para cada cultivar foi representado no campo por 15 plantas. Foram avaliados 29 caracteres como: (botânicos) foram: cor da folha, cor da brotação nova, número de lóbulos, cor do pecíolo, morfologia do lóbulo, comprimento do pecíolo e início da floração. Entre os caracteres agronômicos foram avaliados: amido, produtividade e reação à podridão de raiz em campo na ocasião da colheita em novembro de 2008.

**RESULTADOS:** No caso dos descritores botânicos os cultivares apresentaram ampla variação na resposta mostrando alta variabilidade da mandioca na coleção. Entre as principais características agronômicas avaliadas dos cultivares de mandioca do Acre foi observado que os cultivares Cumaru, Sutinga, Verdinha, Ferreirão, Metro II, Xerém e Pretinha II apresentaram maiores teores de matéria seca e amido. As cultivares Curumim Mansa, Cumaru II e Milagrosa II, apresentaram maior produtividade (t/ha). Quanto à reação de resistência a podridão radicular os cultivares mais resistentes foram: Amarela II e Curumim doida com ausência de raízes doentes. Observou-se que 61% dos cultivares avaliados são resistentes a podridão 26% moderadamente resistente, 11 % suscetível e apenas 2 % são altamente suscetíveis a podridão mole das raízes. Os cultivares Ferreirão e Metro II se destacaram das demais apresentando um alto teor de amido, matéria seca e quanto a resistência a podridão das raízes. E boa produtividade por t/ha. A cultivar verdinha, apresentou-se muito suscetível a podridão de raízes embora apresentou um elevado teor de amido.

**CONCLUSÃO:** Existe variabilidade genética entre os genótipos de mandioca para os caracteres avaliados mostrando boa diversidade intraespecífica. Cerca de 10% dos cultivares avaliados apresenta teores de amido ao redor de 30% com boa resistência a podridão. Os teores de amido e matéria seca e produtividade variaram entre os cultivares. Este trabalho demonstrou que a espécie apresenta variabilidade genética que pode ser explorada em programas de melhoramento da cultura.

**PALAVRAS CHAVE:** *Manihot esculenta*, descritores, Amazônia.

**FINANCIAMENTO:** PIBIC / CNPq